

## Redução de fratura de fêmur em bezerro utilizando placa de compressão dinâmica

Macoris, D.G.<sup>1</sup>;  
Godoy, R.F.<sup>1</sup>;  
Leite, D.F.;  
Canola, J.C.<sup>1</sup>;  
Guerra, L.<sup>2</sup>

1- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista – Campus de Jaboticabal – SP  
2- Médico Veterinário Autônomo – Olímpia – SP

Embora sejam relativamente incomuns em bovinos, as fraturas acima do carpo ou tarso requerem uma avaliação cuidadosa para se obter sucesso com o tratamento. O diagnóstico de fraturas fechadas se baseia na falta de apoio e desvio do membro e na crepitação na região da fratura. O exame radiográfico é o meio recomendado para confirmar o diagnóstico e para estabelecer um prognóstico, além de ser útil para as decisões com relação ao tratamento, bem como para avaliação da evolução do caso. Nas fraturas femorais, a fixação interna deve ser a técnica de eleição. Trata-se de um bezerro da raça Simental, com 4 dias de vida e 50 kg de peso vivo, encaminhado ao Serviço de Clínica Cirúrgica de Grandes Animais para avaliação do membro pélvico esquerdo (MPE), que se apresentava com falta de apoio desde o nascimento. À inspeção notou-se que o MPE encontrava-se suspenso. À palpação do MPE foi detectada mobilidade na região da coxa e crepitação no terço médio do fêmur. O animal foi encaminhado ao Serviço de Radiologia, onde foram realizadas radiografias da região proximal do MPE. O exame radiográfico evidenciou uma fratura completa transversa, com esquirolas, do terço médio do fêmur esquerdo com acavamento dos fragmentos. Diante deste quadro foi sugerida a redução cirúrgica da fratura. Após realização dos procedimentos pré-cirúrgicos preliminares e da administração da medicação pré-anestésica, o animal foi mantido em anestesia inalatória com halotano. O acesso à fratura foi realizado lateralmente, através de uma incisão de pele longitudinal ao eixo maior do fêmur. A lâmina profunda da fáscia lata foi divulsionada. A esquirola maior foi posicionada e a fratura foi fixada com uma placa de compressão dinâmica e 6 parafusos de 4,5 mm, sendo 3 proximais e 3 distais. Antes de realizar a sutura, foi realizado um controle radiográfico da fixação, que mostrou um bom posicionamento dos fragmentos, bem como da placa e parafusos. Foi realizada a sutura da fáscia lata, do subcutâneo e da pele. No pós-operatório o animal foi submetido a curativos diários e antibioticoterapia. Após uma semana da cirurgia, realizou-se exame radiográfico, o qual mostrou que o parafuso mais distal havia se soltado. O animal retornou à propriedade vinte dias após a intervenção cirúrgica, sem complicações. Dois anos após a cirurgia, o animal foi abatido e o Médico veterinário nos encaminhou o fêmur esquerdo com a placa de compressão. O fêmur foi radiografado e pode-se verificar que houve a consolidação completa da fratura e o fêmur se apresentava remodelado e alinhado. Em bovinos, o reparo cirúrgico de uma fratura é considerado bem-sucedido se ocorre a união óssea de modo que o animal possa ser usado para a reprodução ou produção de carne ou leite. No caso descrito houve consolidação óssea e remodelamento do fêmur e o animal pôde ser utilizado para produção de carne.